

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

CNPJ nº 88.648.761/0001-03 - Caxias do Sul - RS

PALAVRA DO PRESIDENTE 2020

Em cumprimento à legislação brasileira, apresentamos as demonstrações contábeis de 2020 da Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS). A FUCS é uma entidade jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos, mantenedora da Universidade de Caxias do Sul (UCS), de caráter comunitário, do Hospital Geral de Caxias do Sul (HG), estabelecimento de referência na região para atendimento integral pelo SUS; do Centro Tecnológico Universidade de Caxias do Sul (CETEC), instituição de Ensino Médio e Técnico; e do Centro de Teleducação Educacional de Caxias do Sul (CETEL), que engloba as três emissoras da UCSFM, Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Vacaria. Como entidade beneficiária de assistência social e filantrópica, a FUCS reinveste seu resultado financeiro na qualificação dos recursos humanos, técnicos e estruturais visando ao aprimoramento dos serviços oferecidos à sociedade. Já a identidade comunitária tem origem no modelo sobre o qual a fundação foi criada e organizada, com uma representação social ampla, plural e ativa em seus conselhos Diretor (com finalidade administrativa) e Curador (com finalidade fiscalizadora). O Conselho Diretor é integrado por representantes das instituições fundadoras (Mitra Diocesana de Caxias do Sul, Associação Cultural e Científica Virví Ramos e Prefeitura de Caxias do Sul); da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul; do governo do Estado do Rio Grande do Sul; e da Reitoria da Universidade de Caxias do Sul. Assim, como entidade comunitária que há 54 anos cumpre as finalidades estabelecidas pelos instituidores, se manterá sempre dentro do espírito filantrópico buscando o crescimento de toda a comunidade regional.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em reais)

ATIVO	2020	2019	PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2020	2019
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	25.878.153,80	5.251.914,34	Fornecedores	11.624.052,28	11.928.816,28
Contas a receber (Nota 5)	46.291.082,36	37.435.883,69	Instít. financeiras (Nota 10)	11.587.491,35	30.685.721,58
Títulos e valores mobiliários	724.713,60	296.400,00	Salários a pagar	11.137.778,53	10.859.676,98
Estoque (Nota 6)	8.450.855,94	4.469.525,66	Tributos a pagar	13.214.632,94	10.042.818,48
Títulos da dívida pública - FIES	8.014.488,93	8.105.412,33	Féreas a pagar	25.493.496,59	27.532.699,73
Adiantamento a funcionários	1.661.032,15	1.165.723,43	Adiantamento de clientes	3.781.457,42	2.641.766,67
Outras contas a receber	831.919,83	488.182,15	Projetos e convênios	7.634.256,29	6.000.596,00
Total do circulante	91.852.246,61	57.213.041,60	Outras contas a pagar	5.994.169,88	4.986.253,18
NÃO CIRCULANTE			Total do circulante	90.467.375,28	104.678.348,90
Contas a receber de clientes	29.405.921,27	25.448.405,25	NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais (Nota 11)	19.891.124,88	20.454.381,39	Instít. financeiras (Nota 10)	47.522.935,87	27.488.602,24
Outras contas a receber	82.171,27	3.288,88	Prov. p/ contingências (Nota 11)	30.616.929,30	26.668.161,10
Depósitos Restituíveis e valores vinculados	2.420.443,90	2.420.443,90	Tributos a pagar	4.571.525,08	161.283,86
Investimentos (Nota 7)	2.982.136,55	3.103.727,96	Projetos e convênios	17.695.338,74	17.231.262,53
Imobilizado (Nota 8)	258.489.855,73	260.875.745,50	Outras contas a pagar	360.261,72	-
Intangível (Nota 9)	1.536.732,45	1.662.894,69	Total do não circulante	100.766.990,77	71.549.309,73
Total do não circulante	314.808.386,05	313.968.887,57	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Total do Ativo	406.660.632,66	371.181.929,17	Patrimônio social	215.426.266,67	194.954.270,54
			Total do patrimônio líquido	215.426.266,67	194.954.270,54
			Total Passivo e Patrimônio Líquido	406.660.632,66	371.181.929,17

(As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores em reais)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL: A FUCS é uma entidade sem fins lucrativos que tem como finalidade realizar e desenvolver a educação, a pesquisa e extensão, em todos os níveis e campos do saber, bem como a divulgação científica, técnica e cultural, por todos os meios, inclusive de tele e radiodifusão com fins exclusivamente educativos. A FUCS é mantenedora do Hospital Geral de Caxias do Sul, que oferece 100% de seus leitos pelo Sistema Único de Saúde. Os registros desta atividade são feitos de forma segregada e estão integrados às suas demonstrações contábeis. **NOTA 2. REGISTROS E INSCRIÇÕES:** A FUCS possui os seguintes registros e inscrições legais: - CNPJ/MF - nº. 88.648.761/0001-03. - Inscrição estadual nº. 029/0089530. - Inscrição municipal nº. 24.625. - Portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, Portaria nº. 538 de 26 de novembro de 2020, Ministério da Educação/Secretaria de Regulamentação e Supervisão da Educação Superior. Reconhecimento como Entidade de Utilidade Pública: - Estadual - em 12.11.74, conforme Decreto nº. 23.463. - Municipal - em 18.06.75, conforme Lei nº. 2219. **NOTA 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** 3.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Leis 6.404/76 e 11.638/07, e em consonância com a Resolução CFC nº. 1.409, de 21/09/2012 que aprova a ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, bem como a Lei 12.101/09 e Lei 11.096/95 e alterações posteriores. Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. 3.2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS: As principais práticas contábeis adotadas pela entidade na elaboração das demonstrações contábeis estão descritas a seguir: (a) Caixa e equivalentes de caixa - Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. (b) Títulos e valores mobiliários - A entidade classifica suas aplicações financeiras como ativos mantidos até o vencimento. A classificação depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido, portanto, são avaliados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício até a data das demonstrações contábeis. (c) Contas a receber - São avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzida a provisão para riscos de crédito. A provisão para riscos de créditos é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Entidade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas prováveis das mensalidades a receber, vencidas a mais de 365 dias, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. As contas a receber e passivas não foram ajustadas a valor presente, por entender a Administração da Entidade, que o impacto da aplicação desse procedimento não causará efeitos que justifiquem seu registro. (d) Estoques - São apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. (e) Outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes - São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos). (f) Depósitos judiciais - São atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade. (g) Investimentos - Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. O investimento em sociedade controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecida no resultado do exercício como despesa operacional. (h) Imobilizado - É avaliado ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações. Terrenos e prédios são demonstrados pelo valor reavaliado até 31 de dezembro de 2008, com base em avaliações efetuadas em 31 de dezembro de 2005 por avaliadores independentes. Conforme facultado pela Lei nº. 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 - "Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07", a entidade adotou o valor residual reavaliado de 31 de dezembro de 2008 como novo valor de custo das edificações e dos terrenos. A reserva de reavaliação foi incorporada ao patrimônio social atendendo a legislação de entidade sem finalidade de lucros. A depreciação é calculada com base na vida útil dos bens, estimada em Laudo elaborado por empresa especializada, conforme Nota 8. Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo e são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. A FUCS contratou empresa especializada, que emitiu Laudo de revisão da vida útil econômica dos bens do Imobilizado. No exercício de 2012, foram adotadas novas taxas em função da nova vida útil estimada para cada item no respectivo Laudo, as quais foram revisadas e mantidas para os exercícios de 2019 e 2020. (i) Intangível - São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e levando em conta a sua utilização efetiva. - Programas de computador (softwares) - Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela entidade e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. - Desenvolvimento de

softwares - Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos passam a ser amortizados quando da sua conclusão, tomando como base as taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimada. - Outros ativos intangíveis - Os custos com a aquisição de marcas e patentes são capitalizados e não são amortizados. (j) Instituições financeiras - Os empréstimos e financiamentos foram atualizados de acordo com os índices contratuais. Os encargos são contabilizados em função do prazo decorrido. (k) Provisão para férias e encargos - Foi constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. (l) Provisões - São reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. (m) Apuração do resultado - As receitas, despesas e custos, são registrados pelo regime de competência. A receita decorrente da manutenção dos serviços prestados por assistência médico-hospitalar gratuita, proveniente das interações no Hospital Geral de Caxias do Sul, é registrada pelo regime de competência sendo recebida pelos valores acordados no Convênio (contratualização). As receitas de subvenções e de doações, quando não condicionadas especificamente a eventos futuros, são registradas por ocasião do efetivo recebimento dos recursos. (n) Receitas do ensino - Na "Receita Bruta", considerou-se como "Receitas de ensino superior" as receitas de graduação, pós-graduação e extensão, nos termos da Lei 9.394/96.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2020	2019
Caixa	6.365,52	4.878,54
Bancos Conta Movimento	2.067.610,89	666.644,58
Aplicações Liquidez Imediata		
Mercado Aberto	23.804.177,39	4.580.391,22
	25.878.153,80	5.251.914,34

Os bancos e aplicações vinculadas ao mercado aberto estão assim compostos:

	2020	2019
Valores de Bancos sem restrição de uso	2.063.531,71	621.315,33
Valores de Bancos com restrição de uso	4.079,18	45.329,25
Valores de Aplicações sem restrição de uso	16.938.507,22	2.988.916,43
Valores de Aplicações com restrição de uso	6.865.670,17	1.591.474,79
	25.871.788,28	5.247.035,80

As aplicações financeiras são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e referem-se a certificados de depósitos bancários, fundos de renda fixa e poupança, remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e pelos rendimentos da caderneta de poupança. Os valores de bancos e aplicações com restrição de uso, por ordem de instrumento jurídico pertinente, não podem ter destinação diversa às estabelecidas no mesmo. Referem-se exclusivamente a Projetos e Convênios a Cumprir contabilizados, em contrapartida, como obrigações do Passivo até sua aplicação, e em consonância com a Resolução CFC nº. 1.409 de 21/09/2012, que aprova a ITG 2002. Os valores estão apresentados com rendimentos calculados *pro-rata temporis* na data de 31/12/2020.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER

	2020	2019
Cartão de crédito-educação	248.121,71	287.908,67
Duplicatas a receber-educação	4.160.012,51	2.054.801,13
Matrículas a receber-educação	55.516.641,99	41.552.215,88
Créditos prestação serviços - SUS-saúde	7.180.659,12	6.613.506,96
Créditos a receber de convênios -saúde	9.654.527,24	10.077.598,08
Créditos prestação serviços - saúde	584.835,79	677.257,14
Provisão p/risco de crédito-operacional	(31.053.716,00)	(23.827.404,17)
	46.291.082,36	37.435.883,69

NOTA 6. ESTOQUES

	2020	2019
Mercadorias	944.918,26	1.083.566,05
Material de consumo	7.328.103,13	3.228.473,37
Produtos e serv. em andamento	45.710,23	22.347,33
Estoques em poder de terceiros	132.124,32	135.138,91
	8.450.855,94	4.469.525,66

NOTA 7. INVESTIMENTO EM CONTROLADA

	2020	2019
HOTEL UNIVERSIDADE S.A.		
DADOS DO INVESTIMENTO		
Capital social	163.088,33	163.088,33
Patrimônio líquido ajustado	2.949.979,77	3.073.410,29
Ações ordinárias possuídas	985.154	985.154
Ações preferenciais - A	0	0
Ações preferenciais - B	0	0
% de participação	98,51%	98,51%
Prejuízo do exercício	(123.430,52)	(98.763,31)
MOVIMENTAÇÃO DO INVESTIMENTO		
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.124.908,21	-
Ajuste de equivalência patrimonial	(97.291,73)	-
Saldo investimento em controlada	3.027.616,48	-
Outras empresas	76.111,48	-
Total de investimentos em 31/12/2019	3.103.727,96	-
MOVIMENTAÇÃO DO INVESTIMENTO 2020		
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.027.616,48	-
Ajuste de equivalência patrimonial	(121.591,41)	-
Saldo investimento em controlada	2.906.025,07	-
Outras empresas	76.111,48	-
Total de investimentos em 31/12/2020	2.982.136,55	-
Em 04 de dezembro de 2008 foi realizada Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do Hotel Universidade S.A., tendo sido aprovada dentre outras deliberações a dissolução da sociedade. O processo de liquidação encontra-se em andamento.		

Demonstrações do Resultado do Período para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em reais)

	2020	2019
RECEITA BRUTA		
Receitas de ensino superior	292.967.174,11	319.860.291,58
Receitas de ensino básico	7.147.498,00	6.259.113,99
Subvenções e auxílios - ensino	13.731.483,84	2.632.037,53
Vendas e serviços	11.401.386,30	10.714.278,84
Receitas ambulatoriais - SUS	1.995.362,32	2.274.579,27
Subvenções e auxílios - saúde		
-Hospital Geral	74.409.536,65	68.965.221,22
Prestação de serviços - SUS		
-Hospital Geral	61.512.932,44	45.816.933,42
Outras prestações de serviços		
Hospital Geral	3.351.107,00	3.594.111,47
Total da receita	466.516.480,66	460.116.567,32
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		
Receitas financeiras	2.026.337,04	4.143.143,26
Despesas financeiras	(9.168.085,52)	(6.319.557,94)
Despesas com gratuidades - Bolsas PROUNI	(43.663.276,05)	(49.681.706,32)
Despesas com gratuidades - Ensino básico	(1.408.052,73)	(1.019.286,00)
Despesas Hospital Geral	(136.592.765,67)	(127.816.170,66)
Desp. c/ assistência ensino	(217.468.927,58)	(251.688.875,42)
Despesas gerais e administ.	(38.007.442,36)	(40.938.766,73)
Perdas no receb. de créditos	(10.465.773,13)	(5.308.796,18)
Outras receitas operacionais	8.703.501,47	6.697.171,23
Total das despesas operac.	(446.044.484,53)	(471.932.844,76)
SUPERÁVIT/DEFICIT OPERACIONAL	20.471.996,13	(11.816.277,44)
SUPERÁVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO	20.471.996,13	(11.816.277,44)

(As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em reais)

	Patrimônio social	Superávits (Déficits) Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	206.770.547,98	-	206.770.547,98
Déficit do exercício	-	(11.816.277,44)	(11.816.277,44)
Transferência do déficit	(11.816.277,44)	11.816.277,44	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	194.954.270,54	-	194.954.270,54
Superávit do exercício	-	20.471.996,13	20.471.996,13
Transferência do superávit	20.471.996,13	(20.471.996,13)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	215.426.266,67	-	215.426.266,67

(As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis)

8. IMOBILIZADO: 8.1 DESCRIÇÃO DO IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	Taxa anual de depreciação %	2020		2019	
		Custo Total	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
IMÓVEIS	1,35	230.568.752,71	(70.560.648,71)	160.008.104,00	162.127.171,71
EQUIPAMENTOS/INSTAL. / FERRAM.	8,4/11,8	131.967.714,74	(89.245.546,09)	42.789.958,45	45.483.911,48
BENEFICÍTIOS IMÓVEIS TERCEIROS	1,35	5.787.568,71	(2.071.667,48)	3.715.901,23	3.450.924,58
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	9,10	33.817.490,56	(23.207.589,43)	10.609.901,13	10.238.318,15
BIBLIOTECA	10	27.781.682,84	(27.376.555,01)	405.127,83	346.842,46
VEÍCULOS	11,5	2.342.102,56	(2.262.125,41)	79.977,15	135.255,25
IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO	-	40.948.675,74	-	40.948.675,74	39.093.321,87
		473.213.987,86	(214.724.132,13)	258.489.855,73	260.875.745,50

8.2 MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO EM 2020

DESCRIÇÃO	Taxa anual de depreciação %	Saldo Inicial		Adições		Baixas		Saldo Final	
		2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
IMÓVEIS	1,35	230.468.752,71	100.000,00	-	-	-	-	230.568.752,71	-
EQUIPAMENTOS/INSTAL. / FERRAM.	8,4/11,8	128.200.311,16	4.999.375,51	(1.231.971,93)	-	-	-	131.967.714,74	-
BENEFICÍTIOS IMÓVEIS TERCEIROS	1,35	5.443.437,86	344.130,85	-	-	-	-	5.787.568,71	-
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	9,10	32.101.437,80	1.829.660,15	(113.607,39)	-	-</			

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
 CNPJ nº 88.648.761/0001-03 – Caxias do Sul - RS (continuação)

13.1 GRATUIDADE ÁREA DA EDUCAÇÃO: A tabela que segue demonstra o número de alunos matriculados no Ensino Básico e número de alunos com bolsas integrais e parciais no exercício de 2020 e 2019.

Educação Básica	2020	2019
Total de alunos matriculados	582	493
Alunos com bolsa integral	82	70
Alunos inadimplentes	130	170
Total de alunos pagantes	452	253
Alunos com bolsa parcial de 50%	19	6

A tabela que segue demonstra o número de alunos matriculados no Ensino Superior e número de alunos com bolsas integrais e parciais no exercício de 2020 e 2019.

Educação Superior	2020	2019
Total de alunos matriculados	15.312	17.238
Alunos com bolsa integral	2.828	2.252
Alunos inadimplentes	830	975
Total de alunos pagantes	14.432	14.011
Alunos com bolsa parcial de 50%	1.145	1.176

13.2 GRATUIDADE ÁREA DA SAÚDE - HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL: A FUCS mantém convênio com a Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, para administrar o Hospital Geral de Caxias do Sul, que oferece 100% de seus leitos exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde – SUS. Essa atividade gerou as seguintes receitas e despesas nos exercícios de 2020 e 2019.

	2020	2019
Receitas	144.721.180,21	120.601.116,34
(-) Despesas	136.592.765,67	127.816.170,66
Superávit/Déficit	8.128.414,54	(7.215.054,32)

A FUCS, por intermédio do Hospital Geral realizou em 2020 atendimento exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde – SUS, à toda a região de abrangência da 5ª Coordenadoria Regional de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, garantindo que 100% dos atendimentos sejam universais, equânimes, integrais e gratuitos. No Hospital Geral no exercício de 2019 ocorreram 13.167 internações e 1.193.483 atendimentos, e no exercício de 2020 ocorreram 11.180 internações e 1.069.070 atendimentos.

18. SUBVENÇÕES E DOAÇÕES: Nos exercícios de 2020 e 2019, a FUCS recebeu subvenções e doações, cfe. demonstrado a seguir:

ENTIDADE	FINALIDADE	2020	2019
Secretaria da Saúde ERGS	Hospital Geral de Caxias do Sul	46.157.867,00	39.944.577,00
Secretaria da Saúde Municipal	Hospital Geral de Caxias do Sul	12.088.492,84	18.647.509,62
Ministério da Saúde	Hospital Geral de Caxias do Sul	16.415.506,44	9.192.367,86
Outros c/ Comunidade - Hospital Geral SEBRAE	Hospital Geral de Caxias do Sul	342.498,57	1.180.766,74
FINEP	Extensão Empresarial	-	30.000,00
Organ. Internacionais - IMPA-CT-DEPRES	Projeto de Pesquisa	92.128,64	106.338,45
Outros c/ Comunidade Educação	Projetos de Pesquisa	76.431,19	92.102,83
UNESCO	Projetos	1.099.783,37	1.320.413,48
SEMMA - Estadual	Projetos de Pesquisa	271.355,03	340.076,31
PETROBRAS	Projetos de Pesquisa	14.035,09	133.999,80
Prefeituras Municipais	Projetos de Pesquisa	366.236,28	497.971,91
(-) Prefeitura Municipal - Conv. não recebido	Projetos e Assessorias	11.811.514,24	111.134,75
	(-) Prefeitura Municipal - Conv. não recebido	(594.828,20)	-
Total das Subvenções e Doações		88.141.020,49	71.597.258,75

NOTA 19. SEGUROS – NÃO AUDITADO: Os seguros contratados são os seguintes: a) Educacional – para cobertura por perda de emprego, morte ou invalidez do responsável pelo pagamento das mensalidades dos alunos; b) Patrimonial – para cobertura aos bens do estoque e do imobilizado no montante de R\$ 150.000.000,00; c) Frota – cobertura aos veículos (seguro total, contra terceiros e danos morais), na modalidade de reposição garantida.

NOTA 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: O Patrimônio Social é representado pela dotação inicial, acrescido dos valores dos superávits, reduzido pelos valores dos déficits.

NOTA 21. RESULTADO DO EXERCÍCIO – REFLEXO COVID-19: Para enfrentamento aos impactos da Pandemia, que se

NOTA 14. ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS Conforme artigo 29 da Lei 12.101/09, a isenção das contribuições sociais usufruídas nos anos de 2020 e 2019, é composta dos seguintes valores:

CONTRIBUIÇÃO	2020	2019
Cota patronal	51.011.887,48	53.801.163,04
RAT	2.550.594,37	2.690.058,15
TOTAL	53.562.481,85	56.491.221,19

NOTA 15. APLICAÇÃO EM DESPESAS COM PESSOAL

	2020	2019
Receita de ensino	300.114.672,11	326.119.405,57
Aplicação em desp. c/ pessoal	204.982.395,17	233.737.458,98
Aplicação – (%)	68,30	71,67

NOTA 16. PATRIMÔNIO SEGREGADO POR ÁREAS DE ATUAÇÃO: O patrimônio da entidade está segregado por áreas de atuação, conforme demonstrativo abaixo:

	2020	2019
EDUCAÇÃO	334.988.370,98	309.424.600,11
Ativo	62.948.352,43	36.155.403,91
Circulante	272.040.018,55	273.269.196,20
Não Circulante	150.298.633,13	138.156.084,86
Passivo	73.957.857,10	90.262.629,76
Circulante	76.340.776,03	47.893.455,10
Não Circulante	184.689.737,85	171.268.515,25
Patrimônio Líquido	2020	2019

NOTA 17. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA: A FUCS, em 2020, encerrou o Plano de Previdência Privada, que mantinha desde o exercício de 2004, com a BB Previdência – Fundo de Pensão Banco do Brasil.

	2020	2019
SAÚDE	71.672.261,68	61.757.329,06
Ativo	28.903.894,18	21.057.637,69
Circulante	42.768.367,50	40.699.691,37
Não Circulante	40.935.732,86	38.071.573,77
Passivo	16.509.518,18	14.415.719,14
Circulante	24.426.214,68	23.655.854,63
Não Circulante	30.736.528,82	23.685.755,29
Patrimônio Líquido	2020	2019

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros da **Fundação Universidade de Caxias do Sul**
Opinião com Ressalva
 Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Universidade de Caxias do Sul, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas e o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para a opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Universidade de Caxias do Sul em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião com Ressalva
 Conforme referido na nota explicativa nº 12 às demonstrações contábeis, a Fundação Universidade de Caxias do Sul, entendendo se tratar de entidade imune e com base na orientação de seus consultores jurídicos, não reconhece a totalidade do montante de débitos originários de autos de infração lavrados pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS e autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros Assuntos
Resultado do Exercício – Reflexo COVID-19
 Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 21 às informações financeiras, que destaca os aspectos relacionados aos potenciais impactos da COVID-19 nos negócios e nas informações financeiras da Fundação, de acordo com avaliação da Administração. Nossa conclusão não está modificada em virtude desse assunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis
 A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil, e na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação e apresentação geral das demonstrações contábeis, estrutura, conteúdo e a aplicação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2021.
 Alexandre dos Santos Valente Alex Fabiano Silveira Silveira
 Sócio Responsável Responsável Técnico
 Contador Contador
 CRC/RS nº. 052.679/O-0 CRC/RS nº. 069.904/O-0
 CNAI 3.330
 Capital Auditores e Consultores Empresariais S/S
 CRC/RS 7.543/O

PARECER DO CONSELHO CURADOR

O Conselho Curador da Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS), em reunião nesta data, no uso de suas atribuições legais, na forma do que estabelece o Art. 19, itens I e III, do Estatuto desta Fundação, examinou as Demonstrações Contábeis Acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como as correspondentes notas explicativas e o resumo das principais práticas contábeis da Fundação Universidade de Caxias do Sul e suas Mantidas. Com base nos exames efetuados durante o exercício, considerando especialmente o Parecer da Auditoria Externa, Capital Auditores e Consultores, datado de 19 fevereiro

de 2021, bem como as informações e esclarecimentos prestados por eles e pelos responsáveis contábeis da FUCS, entende que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Fundação Universidade de Caxias do Sul, razão pela qual opina que os documentos apresentados estão em condições de serem deliberados pelo Conselho Diretor, ressaltando o relevante resultado do exercício.

Caxias do Sul, 09 de março de 2021.
Sebastião Alves de Messias
 Presidente
Ademar Salvador - Conselheiro **Celso Schoerpf** - Conselheiro
Carlos Zignani - Conselheiro **Horácio Costa** - Conselheiro

JOSÉ QUADROS DOS SANTOS **AFONSO CELSO GOULART MARTINS**
 Presidente - CPF: 667.594.478-91 Contador: CRC/RS 29.718 - CPF 248.594.780-53